



AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DOS ESCOLARES PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID/UNICRUZ¹

CAVALLINI, Elaine Monteiro²; CAVALLINI², Gabriele Monteiro; ROSA, Bruna Pires da²;
ROSSATO, Vania Mari³; PANDA, Maria Denise Justo⁴

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com caráter diagnóstico que teve como objetivo avaliar os níveis de flexibilidade dos alunos do PIBID/UNICRUZ/Educação Física classificando-os em situação de zona de risco ou zona saudável segundo a idade. Foram sujeitos do estudo os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (primeiro ao quinto ano) das escolas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UNICRUZ/ Educação Física do município de Cruz Alta/ RS. Totalizou 643 (seiscentos e quarenta e três) alunos, na faixa etária de 6 a 12 anos, sendo 382 do sexo masculino e 261 do sexo feminino. Para coleta dos dados foi utilizado como instrumento o manual de testes e avaliação PROESP-BR - Projeto Esporte Brasil. Para realizar o Teste de Flexibilidade, sentar-e-alcançar, foi utilizado uma fita métrica e fita adesiva. Consiste em estender uma fita métrica no solo. Na marca de 38 cm desta fita foi colocado outro pedaço de fita adesiva de 30 cm em perpendicular. A fita adesiva deve fixar a fita métrica no solo. O sujeito a ser avaliado deve estar descalço. Os calcanhares devem tocar a fita adesiva na marca dos 38 centímetros e estarem separados 30 centímetros. Com os joelhos estendidos e as mãos sobrepostas, o avaliado inclina-se lentamente e estende as mãos para frente o mais distante possível. O avaliado deve permanecer nesta posição o tempo necessário para a distância ser anotada. O resultado é medido em centímetros. Para tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva com inferência percentual no programa SPSS 2.0. Analisando os dados conforme a avaliação da variável flexibilidade, percebe-se que na zona considerada saudável 63,46% das 156 crianças avaliadas entre 6 e 7 anos de idade, enquanto 36,54% dessas crianças estão classificadas na zona considerada de risco. Na faixa etária de 8 e 9 anos, das 246 crianças avaliadas, 50,41% estão na zona saudável e 49,59% na zona de risco. Já as crianças de 10 e 11 anos, num total de 191, destas, 36,65% estão na zona saudável e 63,35% na zona de risco. Para as crianças acima de 12 anos, que totalizam 50, 40% se encontram na zona saudável e 60% na zona de risco. Para totalizar o estudo, das 643 crianças analisadas, 48,68% estão na zona saudável e 51,32% na zona de risco. Percebemos após a análise dos dados que, a faixa etária que se encontra em uma situação que requer maior atenção é acima de 10 anos. Neste estudo foram encontrados resultados que nos permitiram concluir que a grande maioria dos escolares, apresentam níveis de flexibilidade em zona de risco e que conforme aumenta a idade desses escolares, diminuem os níveis de flexibilidade, isso indica que o trabalho do professor de Educação Física deve ser voltado ao trabalho das valências físicas relacionadas à saúde com enfoque na flexibilidade.

Palavras-Chave: Flexibilidade. Escolares. PIBID.

¹ PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/UNICRUZ/Educação Física com fomento da CAPES.

² Acadêmicos do curso de Educação Física/Licenciatura – Bolsistas PIBID/ UNICRUZ/Educação Física. Membros GEPEF/CNPQ nanicavallini@gmail.com ; gabriicavallini@gmail.com

³ Mestre em Ciência do Movimento Humano. Prof^a no curso de Educação Física. Bolsista coordenadora PIBID/UNICRUZ/Educação Física. Membro GEPEF/CNPQ vrossato@unicruz.edu.br

⁴ Doutora em Educação. Prof^a no curso de Educação Física. Bolsista coordenadora PIBID/UNICRUZ/Educação Física. Membro GEPEF/CNPQ dpanda@unicruz.edu.br